



## VARIABILIDADE GENÉTICA EM LINHAGENS DE FEIJOEIRO COMUM

**NETO, Vicente Bonini**<sup>1</sup> (vicente.bonini.neto@gmail.com); **SOUZA, Jallerson Ribeiro**<sup>1</sup> (jallersomr@gmail.com); **CHAVES, Valéria Freitas**<sup>1</sup> (valeriefreitas1@gmail.com); **RADER, Everson**<sup>2</sup> (everson\_rader@hotmail.com); **SCHOENINGER, Vanderléia**<sup>3</sup> (VSchoeninger@ufgd.edu.br) e **CANDIDO, Liliam Silvia**<sup>3</sup> (liliamcandido@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Melhoramento Vegetal da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados.

O feijão é, no Brasil, parte crucial da alimentação de uma grande parte dos brasileiros, e por isso tem grande importância social, sendo fonte de valiosos nutrientes como as proteínas. A qualidade dos grãos de feijão é determinada de forma tanto culinária quanto tecnológica, não descartando ainda características de produção, sendo o que determina a aceitação do mesmo no mercado. O estudo da correlação quantifica a magnitude e o sentido das relações entre as características tecnológicas, nutricionais e de produção, possibilitando a obtenção de ganhos com a seleção indireta nos programas de melhoramento vegetal. Este trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a existência de variabilidade em linhagens de feijão comum e estimar as correlações fenotípicas, genotípicas e ambientais entre características de importância para a cultura. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados/MS, com semeadura em agosto de 2018. Foram utilizadas 10 linhagens de feijão comum instaladas no delineamento de blocos casualizados com 3 repetições. Foram avaliadas as características de altura média de planta (AP), altura média de inserção de vagem (AIV), número médio de vagens por planta (NVP), número médio de grãos por vagens (NGV), massa de 100 grãos (M100), produtividade (PROD), teor de proteína (PROT) e teor de água (ÁGUA). Foi constatado diferença significativa entre as linhagens para as características PROD, PROT e teor de ÁGUA, indicando a existência de variabilidade entre as mesmas. Já as características AP, AIV, NVP, NGV e M100 foi constatado que não houve diferença estatística entre as linhagens. Quanto aos valores de herdabilidade pode-se destacar em alto grau as características PROD, PROT e AGUA indicando maior possibilidade de ganhos genéticos com a realização de seleção via essas características. Para a correlação PROD x PROT, verificou-se correlação fenotípica e genotípica negativa, indicando que quanto maior a produtividade, menor será o teor de proteína, dificultando a seleção indireta nesse par. Para as características PROD, PROT e ÁGUA, foi constatado variabilidade, indicando a possibilidade de ganhos com seleção direta utilizando essas características.

**Palavras Chave:** coeficiente genético, *Phaseolus vulgaris*, variabilidade.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.